

RELATORIO

Apresentado ao

Exmo. Sr. Manoel Ribas
D. D. Interventor Federal no Estado do Paraná

pelo

Sr. Arlindo Martins Ribeiro
Prefeito de Guarapuava

1933

S. Paulo Editora Ltda. imprimiu. Rua Brig. Tobias 75-80

252 OF 1622
C 925
1933
MFV M23

Exmo. Sr.

Manoel Ribas

Dignissimo Interventor Federal no Paraná.

Cumprindo disposição do Decreto n. 20.348, de 29 de agosto de 1931, venho apresentar a V.Excia. o relatório da administração deste Município, durante o primeiro semestre de 1933.

Sob a imperativa preocupação de corresponder à confiança que V.Excia. me dispensou, entregando-me à administração deste grande município, num momento em que a situação transitória de reorganização política do país ampliou a latitude das atribuições do Prefeito, aumentando grandemente a responsabilidade do cargo, com essa preocupação, tenho me esforçado para suprir as falhas de minha própria competência com uma assidua tenacidade no trabalho.

Consegui assim vencer dezesseis meses de administração que foram intercalados pelo doloroso período da revolução de São Paulo, com projeção até este município, onde operou uma coluna do Exército legal, e, agora que está transcorrendo o primeiro aniversário daquele sangrento episódio, é oportuno recordar a cooperação deste município e do seu governo, em prol da situação implantada pela grande revolução de 1930.

De início, com a retirada do Destacamento Policial desta cidade, coube a esta Prefeitura prover o serviço de policiamento e guarda da Cadeia Pública, para o que foi organizada a Guarda Municipal, fardada, armada e paga pelos cofres do Município, com o auxílio do comércio da cidade e de outras pessoas de destaque.

Aliás, não foi essa a primeira oportunidade que tive de experimentar a generosa cooperação desses destacados elementos.

Quando rebentou aquele movimento, estávamos empenhados na reconstrução de uma estrada de rodagem, paralela ao traçado da Estrada de Ferro, e o custeio desse serviço estava sendo amparado por aqueles mesmos elementos.

Ainda depois, nos dias apreensivos da mobilização e das operações militares, o comércio local, por vezes diversas, prestou coope-

ração preciosa á minha administração, auxiliando-a nas providencias tomadas afim de assegurar o abastecimento da população e das forças aqui acampadas.

Tambem, dos senhores fazendeiros e proprietarios do interior do Municipio, recebi decidido auxilio no momento em que, encarregado de prover o abastecimento de cavallares e muares para o serviço das forças em operação, tive que reunir em poucos dias cerca de quatrocentos animais, que foram utilizados em serviço de campanha e que depois foram restituídos, em quasi sua totalidade, sem que os seus proprietarios exigissem qualquer remuneração.

Alem desses elementos de guerra fornecidos e da solidariedade com que este municipio acolheu as forças em operação, estavamos reunindo elementos locais para a organização de um Regimento de Cavalaria, quando chegou a ordem de desmobilização.

Esses fatos são aqui relatados para justificar agradecimentos que esta Prefeitura ainda não teve oportunidade de publicamente manifestar e que agora o faz, solenemente, ao mesmo tempo que lêva ao conhecimento do Excelentissimo Senhor Interventor éssas provas da cooperação do povo de Guarapuava com o seu governo.

Estradas

Encerrado esse periodo de maior anormalidade, volvi minha atenção para uma das mais reclamadas necessidades de nosso extenso municipio, qual seja a de vias de comunicações.

Aos Inspectores de Estradas foram enviadas sugestivas instruções e, assim, foi possível intensificar o serviço de limpeza e conservação das estradas e caminhos, como se tem verificado pelos relatórios que estão chegando á Prefeitura, pelos quais já sabemos que foram feitos :

Metros de estradas roçadas	573.979
Metros de concertos nos leitões	92.851
Boeiros concertados	119
Pontilhões e aterrados	149

conforme consta do quadro anexo n. 1, em que esses serviços estão discriminados por Distritos.

De acordo com as Posturas, a conservação de estradas e caminhos é feita pelos moradores do interior, dirigidos pelos Inspectores de Estradas; mas, nem sempre aqueles são solícitos em prestar sua contribuição de serviço pelo simples dever de cumprir posturas municipais e os proprios Inspectores são, muitas vezes, desautorados;

sendo quasi impraticavel qualquer medida de repressão contra os refratarios.

Fazia-se sentir a falta de uma medida mais eficaz, que, parece-nos, está agora suprida com a criação do imposto Taxa de Viação.

Ensaiamo-la já nos Distritos de Pinhão, Lagôa Seca, Marrecas e Pitanga, para onde foram expedidos talões, que estão sendo utilizados para cobrança daquela taxa, a troco de serviços nas estradas.

Para o populoso Distrito de Hervalzinho, fiz seguir um Fiscal Itinerante, com encargo especial de fazer a propaganda da nova Taxa, tendo levado instruções para contratar o madeiramento necessario para a reconstrução de pontilhões, de que estão necessitando as estradas daquele Distrito, mediante a Taxa de Viação.

Tenho esperanças de implantar esse novo tributo, de modo que se possa dár outra orientação ao importante serviço de conservação de estradas, principalmente daquelas que dependem de uma conservação mais dispendiosa, para as quais convém organizar turmas dirigidas por feitores remunerados e constituídas de trabalhadores escalados pelos Inspetores locais, dentre os contribuintes que não tenham feito em tempo o pagamento da Taxa de Viação.

O extenso Municipio de Guarapuava, que é cortado, em todos os rumos, por estradas mais ou menos carroçaveis, só tem duas estradas que recebem regular conservação por conta do Estado: a de Fóz do Iguassú, que percorre o Municipio na extensão de mais de quarenta léguas, e a de Pitanga, na extensão de cerca de dezesseis léguas.

As demais estradas que pódem ser consideradas carroçaveis, numa extensão de cerca de cem léguas, são conservadas pelos proprios moradores, com o auxilio da Prefeitura, e esta, pela excassêz de seus recursos, limita-se a atender serviços de maior vulto que de todo não podem ser enfrentados pelos particulares.

Assim é que neste semestre, a Prefeitura mandou reconstruir todo o trecho da Sérra, na estrada do Pinhão, dispendendo alí mais de dous contos de réis; concorreu com o pagamento de mão de obra na construção da ponte do Rio do Salto, Distrito de Palmeirinha; reconstruiu a ponte do Arroio Fueiros, Distrito de Marrecas; mandou fazer reparos em diversos pontos da estrada de Campo Mourão, para que por alí pudessem passar automoveis, como passaram, pela primeira vêz, em dôze do mês de junho ultimo, tendo feito o percurso desta cidade a Campo Mourão, quarenta e duas léguas, em quatorze horas.

Outros serviços de menor vulto foram feitos nas estradas do interior, por conta da Prefeitura, como consta dos meus relatorios mensais.

Está agora reclamando providencias desta administração a ponte sobre o rio Coitinho, nas proximidades desta cidade. E' obra

de vulto para os nossos proprios recursos, mas ha absoluta necessidade de se reconstruir essa ponte, para que não fiquem os Distritos de Palmeirinha, Pitanga e Campo do Mourão desligados desta cidade quando as enchentes do rio Coitinho impeçam a passagem pelo vão que serve á rodagem.

Outras obras pelo interior do Municipio

Alem dos serviços de estradas, tem a Prefeitura em andamento o serviço de construção de uma Casa Escolar na séde do Distrito de Pitanga, que obedecerá á planta enviada pelo Departamento de Obras Publicas.

Já autorisou o inicio da reconstrução da Cadeia Publica da séde do Distrito de Larangeiras, mediante planta fornecida pela propria Prefeitura.

Outro importante serviço foi feito em Pitanga, com o levantamento topografico da zona em que se pretende assentar a futura povoação. O arruamento planejado, numa superficie de cerca de quarenta alqueires, estende-se desde o planalto que se encontra na entrada da area patrimonial e, obdecendo a configuração do terreno, desdobra-se em duas zonas distintas.

Uma, orientada pela direção da estrada geral, tem as suas ruas de vinte metros de largo, em xadrêz, formando quadras de cento e vinte por cento e vinte metros. Néssa zona está a Praça da Matriz, onde se ostenta a Igreja, de boas proporções, recentemente construida; outra, tomando como orientação o dorso simetrico de lindissima colina, e tendo ruas tambem de vinte metros de largo, desdobra-se pela esplanada que déce até as margens do rio Pitanga.

Entre as duas zonas córre um arroio que tem sua nascente, muito abundante, numa quadra do arruamento e em altitude suficiente para distribuir agua á futura povoação. Quando se fêz a demarcação de oitocentos alqueires de terra, que constituem o Patrimonio de Pitanga, se reservou, no centro, uma area de quinhentos hectares, destinada ao quadro urbano, mas a expansão natural da região deslocou a maior aglomeração dos moradores para o extremo cujo levantamento topografico mandei fazer.

Necessario agora se torna estabelecer medida administrativa que permita á Prefeitura fazer permuta de terreno com os atuais concessionarios dos lótes atingidos pelo arruamento, com area compensativa noutra parte do patrimonio.

Divisão distrital

Diz respeito á boa ordem da administração e importa muito á comodidade dos habitantes do interior uma racional divisão das circunscrições distritais.

Por assim julgar, já em meu relatório de junho de 1932 abordei o assunto, que tive a satisfação de vêr considerado pela administração do Estado, que determinou ao Departamento Geografico me fornecesse os dados que possuísse, os quais vieram, acompanhados de um Mapa do Municipio e da cópia das leis que crearam os diversos Distritos. O referido Departamento, reconhecendo a imperfeita discriminação das divisas existentes, sugeriu que esta Prefeitura prestasse esclarecimentos, e, para atender a essa sugestão, fiz um estudo, ou melhor, um inquerito, porque meu trabalho consistiu em trocar copiosa correspondencia e fazer confabulações com pessoas autorizadas, do interior, do que resultou a confecção da discriminação de divisas dos quatorze Distritos Judiciarios, que aqui são juntadas em apenso. (Anexo n.º 10).

Instrução publica

A's populações que vivem no nosso territorio, o que mais interessa, depois das estradas e caminhos, é a Escola Publica.

E' grande o clamor que de todos os lados nos chegam pedindo professores. Reconhecemos os esforços que para obte-los tem feito o competente Inspector Escolar do Municipio e o dedicado Diretor do Grupo Escolar desta cidade. Por veses, tenho secundado pedidos desses incansaveis batalhadores, em prol da instrução do nosso povo. Mas a triste verdade é que agora, que somos uma população computada em oitenta mil almas, temos escolas publicas pela metade das que tinhamos quando éramos apenas quarenta mil.

Distritos providos de aparelhamentos judiciario e policial quatro juizes, quatro sub-delegados, escrivão, inspetores etc., população de duas a tres mil almas, não possuem uma só escola publica!

Temos certeza de que a alta administração do Estado, reconhecendo a importancia desse serviço, suprirá essa falta tão logo seja possivel.

Qualificação eleitoral

A maxima occorrença de ordem politica, neste semestre, — as eleições para a Constituinte — veiu despertar o sentimento civico do povo guarapuavano, sentimento que estava amortecido pela

inercia de um periodo de tres anos de completa abstenção do exercicio do voto, o qual, embóra sempre burlado pelas farças que com o rotulo de eleições eram encenadas pelo officialismo de outróra, dava ensejo á satisfação do direito de cooparticipação nos negocios publicos, que nos acostumámos a considerar como um privilegio inalienavel.

A fase preliminar da grande jornada que, com o novo processo eleitoral, assumiu, em 3 de Maio, o aspéto respeitoso de uma grande solenidade, teve dias de intenso trabalho, atraíndo para esta cidade grande parte da população alistavel do Municipio.

Não obstante as dificuldades opóstas pelas grandes distancias a percorrer, o que significa a dispersão da população por uma area que, em cértos rumos, vai a mais de cincoenta léguas desta cidade, e as dificuldades opostas pelas exigencias da Lei Eleitoral, rigorosamente observadas pelo eminente magistrado que presidiu aos trabalhos do processo eleitoral, conseguimos elevar o numero dos eleitores deste Municipio a cerca de um e meio milhar, o que nos colocou em um dos primeiros lugares em relação aos demais municipios do Estado.

E'ssa magnifica demonstração de sentimento civico levada a efeito por meio de uma intensa campanha de competição patriótica, que muito enalteece Guarapuava, deve ficar consignada neste relatorio como uma homenagem desta Prefeitura aos devotados cidadãos que, filiados a qualquer das facções partidarias, ou mesmo sem compromissos com nenhuma, não mediram sacrificios e contribuíram generosamente para facilitar a qualificação do maior numero de eleitores, e, como preito de justiça, dada venia de S. Excia. o Senhor Interventor Federal neste Estado, quero deixar, em nome dos poderes publicos, aqui consignados agradecimentos ao dignissimo Juiz Eleitoral desta Zona e aos seus devotados auxiliares, que levaram até ás raias do sacrificio a sua dedicação nos dias de intensissimos trabalhos extraordinarios da qualificação eleitoral.

Situação economica

No meu relatorio de junho de 1932, abrí o capitulo relativo a este assunto, referindo-me á nossa Industria Pastoral, considerada desde muito tempo como a principal do Municipio.

Foi á custa déssa industria que Guarapuava conquistou o renome de terra de gente afortunada, que de fáto o foi emquanto não veio o desequilibrio ocasionado pelo aumento da população, sem o aumento correspondente das fontes de renda. Esse desequilibrio já se teria manifestado, mesmo antes da grande crise geral, se não fossem os preparativos de construção da Estrada de Férro, que cana-

lisaram para o Municipio uma corrente de novos povoadores, que aqui adquiriram terras, trazendo assim um novo contingente de recursos financeiros.

Houve, tambem, um periodo de efemera prosperidade na exploração da herva-mate, que infelizmente estancou, quando mal começavamos a organizar, em maior escala, essa exploração. Esse periodo caracterisou-se pelo desbravamento de zonas novas.

Povoou-se rapidamente a zona de Serra da Pitanga. Campo Mourão, Larangeiras e Catanduvas, em pleno sertão, receberam tambem uma nova corrente continua de população adventicia.

A queda do comercio da herva-mate atirou as atenções para a industria da criação de porcos, e, ainda no ano proximo passado, foi essa a fonte de recurso principal da população sertaneja.

Daquele meu relatorio extraem-se os seguintes dados que podem ser applicados ao ano corrente, com diferenca nas cotações respectivas, agora bem mais baixas:

Bovinos exportados	9.000 a 140\$	1.260:000\$000
Suinos exportados	8.000 a 75\$	600:000\$000
Equinos exportados	250 a 200\$	50:000\$000

O porco ali computado a 75\$000, está valendo pela metade; o gado bovino tem se mantido com pequena baixa; e os muares e cavalares, embóra mais procurados neste ano, não teem aumentado a exportação pela razão de vir sendo descurada a sua criação, de tempos a esta parte.

A arrecadação municipal, que é o mais seguro indice que temos para aquilatar do vulto de nosso comercio de exportação, acusou a renda de pouco mais de dezenove contos de réis, neste semestre, proveniente do imposto de exportação sobre gado de todas as especies, ou seja, o total de 12.830 cabeças pela taxa de 1\$500 — como foi arrecadado este ano.

Acresce notar que no ano proximo passado era esse imposto de 2\$000 por cabeça, o que significa uma diminuição de mais de seis contos de réis na arrecadação deste semestre.

Mas essa bonificação é insignificante em relação á depressão sofrida pela queda dos preços de suinos.

Não ha duvida que a pecuaria, com a extensão que pôde tomar a criação de suinos, ainda é a industria que podemos desenvolver com proveito, emquanto não tivermos Estrada de Férro, com frétes razoaveis e estaveis. Temos que cuidar com carinho d'essa industria e nesse sentido, no que está ao alcance desta Prefeitura, não tenho descurado. Ainda recentemente consegui solução favoravel, junto ao Ministerio de Agricultura, quanto á maior facilidade de utilização pelos fazendeiros deste Municipio dos reprodutores existentes na Fazenda Modelo de Ponta Grossa. Estão lá, á nossa disposição,

para serem transportados para este Municipios, nove (9) reprodutores bovinos, que poderão ser logo elevados ao numero de trinta e seis (36), desde que haja por parte dos fazendeiros interesse por esse oferecimento.

Entretanto, é necessario crear neste Municipio outras fontes de renda.

A cultura do trigo é uma das nossas fundamentais esperanças. O sólo e o clima prestam-se para éssa cultura, como prova a abundante safra transata, que foi calculada em quinze mil cargueiros de tres alqueires. A ultima colheita foi menos volumosa ; mas o interesse agora despertado com a montagem do Moinho Municipal promete que as plantações sejam maiores este ano.

Com o intuito de intensificar éssa cultura, ao mesmo tempo que se concluia a montagem do Moinho, mandei vir sementes de trigo selecionadas, adquiridas no Campo Experimental de Ponta Grossa, para serem distribuidas entre os agricultores, e logo a seguir recebi mais quatro toneladas enviadas pelo Excelentissimo Senhor Interventor Federal, que, desejando dár um auxilio ao nosso Hospital de Caridade, resolveu mandar sementes de trigo selecionadas para serem vendidas aos agricultores, sendo o seu produto entregue ao Hospital de Caridade.

E'ssa distribuição, a Prefeitura resolveu faze-la por intermedio dos moinheiros desta cidade e de alguns comerciantes dos Distritos de Lorangeiras, Pitanga, Candói e Palmeirinha.

Experiencias feitas na Colonia Queiróz, deste Municipio, resultaram que a produção média do trigo, ali, tem o indice de 40 por 1, quando nos paizes grandes produtores desse cereal é considerada ótima a colheita que alcança o indice de 20 por 1.

E' sabido que as térras menos fertis deste Municipio são as que constituem as pastagens naturais, nas quais, aliás, já se tem plantado trigo com apreciaavel rendimento, e que, á medida que se penetra nas zonas de florestas, a fertilidade da terra aumenta até atingir áquella exuberancia selvagem, quasi tropical, que caracteriza as margens dos grandes rios que nos servem de limites.

A Colonia Coronél Queiróz está situada apenas no limiar da larga faixa intermédia. Dali em diante, nas contravertentes da Sérra de São João, zonas do rio do Cóbrec, rio Piquerí e rio Cantú, é que estão as reservas das terras fertilissimas, sob clima ameno, como convem ao trigo.

Ha-de se encontrar néssa longa faixa de mais de cinquenta léguas, que vai dos campos de Guarapuava até ás margens do rio Paraná, o sólo de fertilidade ideal para o trigo.

Quanto ao clima, a nossa Estação Metereologica fornece elementos preciosos, que enquadram este planalto no teór climatologico exigido pelo trigo :

Temperatura média, 16.º. Humidade relativa, 75,66 %. Quantidade de chuvas, 1.683,2mm. — (observações relativas ao quinquênio 1921 a 1925).

A zona de terras mais fertis, acima referida, vai ser agora colonizada em virtude de concessões feitas pelo governo do Estado e aí a razão porque se deve considerar bem fundamentada a esperança que depositamos na cultura do trigo.

A possibilidade de desenvolver a cultura do trigo, a criação de suínos, que pôde atingir a proporções tão vastas quanto são vastas as terras em que podemos cultivar o milho, são forças latentes que aguardam apenas a construção de nossa Estrada de Férro, para dárem ao Paraná e ao Brasil, a surpresa que Guarapuava reserva para quando fôr integralisada no conjunto economico da nacionalidade.

Administração

Até os ultimos dias do ano proximo passado tive a preciosa colaboração de um Conselho Consultivo, constituído de competentes concidadãos, que muito me auxiliaram com suas luzes e experiencia na solução dos mais importantes assuntos de interesse municipal, mas, no semestre que estou relatando, não mais funcionou o Conselho Consultivo, por haverem os seus dignos Membros solicitado exoneração. A ausencia desse orgam do atual mecanismo administrativo está fazendo sensível falta, visto que a dificuldade de comunicação com a Capital do Estado torna quasi impraticavel recorrer ao Conselho Consultivo do Estado, nos casos emergentes.

Apesar de entravado assim o aparelhamento administrativo do Municipio, tenho me esforçado para levar a bom termo o encargo, sobremaneira honroso, que V. Excia. me confiou.

Contabilidade municipal

Só em fins de abril recebi os livros destinados á nova contabilidade, conforme o sistema adotado pelo Governo do Estado, e desde logo passou-se a fazer neles a escrituração, a começar do principio do corrente ano, a qual está agora em dia.

Paralélamente com essa contabilidade oficial e com a dos livros auxiliares, estamos fazendo o relacionamento de todos os contribuintes de impostos de lançamentos e dos devedores da Divida Ativa por meio de "fichas".

Por esse modo, bem logo teremos á mão, em rigorosa ordem alfabetica, os nomes de todos os contribuintes e devedores, com as

indicações de tudo quanto a cada um disser respeito em suas relações com o fisco municipal.

Esse "fichario", cuidadosamente manejado, facilitará sobremaneira o trabalho da Tesouraria e será uma garantia para evitar omissões e enganos na arrecadação dos impostos.

Arquivo municipal

Antes de encerrar esta parte descritiva do meu relatório, quero consignar o serviço que realicei com a organização do Arquivo Municipal, o qual, embora ainda esteja dependendo de uma cronolisação mais rigorosa dos papéis, já está, mesmo assim, prestando relevante proveito pela possibilidade de se proceder nele busca com facilidade.

Existem ali documentos com datas até de 1851, originais, que devem ser preservados e mesmo catalogados, para melhor garantia de sua conservação.

Expediente

O expediente desta Prefeitura foi executado com toda a regularidade, durante o semestre, sendo atendidos, além dos serviços normais da Secretaria, os que se referem á Junta de Alistamento Militar, que devido á ausencia, ha mais de um ano, de Delegado do Serviço de Recrutamento, tem estado inteiramente ao cargo da Secretaria da Prefeitura. Além desses, foram feitos os serviços extraordinarios da Organização do *Arquivo Municipal* e agora está se fazendo o de "Fichario" de todos os contribuintes de impostos municipais. O quadro anexo n. 9 demonstra a quantidade, por especie, dos processados em cada um dos meses deste semestre.

Arrecadação

Durante o primeiro semestre deste ano a arrecadação do Município foi de Rs. 72:939\$270.

Concorreram para esse total, por ordem de importancias, as rubricas seguintes :

A — Comercio, Artes, Industrias e Profissões . . .	19:961\$750
O — Rendas não classificadas	19:255\$620
L — Arrecadação da Divida Ativa	12:411\$350
C — Predial	9:392\$950

B — Veiculos	6:015\$900
G — Matadouro	3:132\$000
K — Eventuais	1:478\$300
D — Expediente	1:189\$400
H — Cemiterio	102\$000

Rs. 72:939\$270

Na confecção do orçamento para este ano, e tendo-se em consideração o prescrito pela letra P da Circular da Secretaria do Interior, n. 9.245, de 9 de Dezembro de 1932, sobre o padrão de orçamento adotado pelo Governo do Estado, alterou-se a distribuição das rubricas orçamentarias que eram em numero de 32 até 1932, e que passaram a ser de 15, designadas alfabeticamente de "A a O", no presente orçamento.

Em virtude dessa alteração, e para facilidade de comparação, mandei confeccionar o quadro anexo n. 2, em que se demonstra, somadas, as parcelas da arrecadação do primeiro semestre de 1932, que correspondem a uma das rubricas da arrecadação deste ano, podendo-se assim comparar a arrecadação, para mais e para menos, que se verificou entre os dois semestres.

Vê-se, por esse quadro, que as novas rubricas A, B, D, G e L arrecadaram mais 11:876\$650 que as suas correspondentes ns. 1, 2, 3 e 15; 16; 11 e 12; 4 e 30 do 1.º semestre de 1932, e que as novas rubricas C, H, K, O, arrecadaram menos 12:760\$155 que as suas correspondentes ns. 6, 7, 8, 9 e 10; 5; 31; 13, 14, 18 a 29 e 32 do mesmo referido semestre. Do que resulta, balanceadas essas diferenças, a arrecadação de menos 883\$505, no semestre que estou relatando.

A alteração do numero e disposição das rubricas orçamentarias trouxe o inconveniente de se perder o termo de comparação com as arrecadações anteriores; e estou convencido ser necessario restabelecer futuramente a antiga discriminação, em que pése a falta de padronação orçamentaria prescrita pela circular n. 9245, principalmente porque existem impostos como os de Predial, Metragem, Foro e Comercio, chamados impostos de lançamento, que devem figurar separadamente na lei orçamentaria, visto que todos eles tem o seu lançamento em livros separados.

Verificando, como acima ficou dito, que neste semestre se arrecadou menos 883\$505 do que em igual periodo do ano proximo passado, deve-se desde logo assinalar que essa diferença para menos desapareceria e seria transformada em diferença para mais se não fosse a bonificação de 25 % que se fez no imposto de exportação de gado e a extinção, por completo, que se fez nos demais impostos de exportação.

Cobrava-se até 1932 o imposto de 2\$000 por cabeça de gado exportado e este ano passou-se a cobrar apenas 1\$500 por cabeça, o que representa, só aí, uma diminuição de Rs. 6:415\$000, que é a diferença cobrada para menos sobre os 12.830 animais exportados neste semestre.

E' certo que a depressão geral dos negocios está influido desfavoravelmente na arrecadação das rendas do Municipio. Algumas casas comerciais tem requerido baixa e muitos contribuintes de impostos diversos continuam em atraso, não obstante as providencias que tenho dado para intensificar a arrecadação das rendas.

Essas providencias, que atuaram favoravelmente em relação á arrecadação da Divida Ativa, por tal modo que conseguiram elevar para mais 8:484\$000 a arrecadação da rubrica "L" neste semestre em relação ao seu correspondente do ano proximo passado, foram, entretanto, impotentes para manter a arrecadação dos impostos correntes em melhor nivel, como se verifica pela grande diferença para menos nas arrecadações pelas rubricas C, H, K, N, O, num total de 12:760\$155. Mas, como já foi dito, só a bonificação que se fez este ano no imposto de exportação de gado concorreu com 6:415\$000 para essa diferença. Outras rubricas apresentaram o excesso de 11:876\$650, na arrecadação entre este e o 1.º semestre do exercicio anterior, e, balanceando-se essas duas diferenças — 12:760\$155 menos 11:876\$650, resta 883\$505, — que é o quanto se arrecadou a menos neste semestre.

O quadro n. 3, "Demonstração das Rendas Arrecadadas nos Distritos", é aqui juntado para demonstrar, Distrito por Distrito, as quantias arrecadadas pelos respectivos fiscais de renda, no total de Rs. 11:798\$520, e os impostos pagos aqui na Tesouraria, pelos comerciantes estabelecidos no interior, no total de Rs. 7:284\$500. Essas quantias são escrituradas distribuidamente pela arrecadação geral nas rubricas A, B e O, do Orçamento. Os impostos provenientes de gado exportado, e pagos dirétamente á Tesouraria, não foram contemplados nesse quadro, visto que sua distribuição, por Distritos, não póde ser feita com justesa pela razão de serem muitas das trópas exportadas formadas de gado proveniente de dois ou mais Distritos.

O quadro anexo n. 4, demonstra, mês por mês, as quantias arrecadadas e as quantias dispendidas neste semestre.

E o quadro anexo n. 5 tem o fim de demonstrar as diferenças para mais e as diferenças para menos entre a quóta semestral dos orçamentos e as quantias efetivamente arrecadadas ou dispendidas no semestre.

Despesas

Durante os seis meses ultimos, as despesas efetuadas atingiram a Rs. 74:279\$440, como abaixo se demonstra :

OBRAS PUBLICAS (rubrica n.º 1)

Por esta rubrica dispendeu-se a quantia de Rs. 14:274\$545, que assim se distribue :

Obras Publicas na Cidade		8:231\$045
Nos Distritos :		
Obras Publicas em Pinhão	2:393\$500	
” ” ” Pitanga	1:211\$000	
” ” ” Palmeirinha	901\$000	
” ” ” Campo Mourão.	500\$000	
” ” ” Marrecas	422\$000	
” ” ” Hervalzinho	260\$000	
” ” ” Cidade (Entre Rios e Rocio)	186\$000	
” ” ” Larangeiras	<u>170\$000</u>	6:043\$500
		Rs. 14:274\$545

Os serviços feitos na cidade constam dos relatorios do senhor Fiscal Geral, que aqui são juntados em apenso 6 e 7, e as despesas realizadas com esses serviços, bem como as que se fizeram com aquisição de material e outras que se relacionam com as obras publicas, assim se discriminam, por mês :

TURMA DE DIARISTAS :

Conta do serviço em janeiro	634\$500	
Conta do serviço em fevereiro	646\$998	
Conta do serviço em março	639\$124	
Conta do serviço em abril	809\$125	
Conta do serviço em maio	716\$648	
Conta do serviço em junho	<u>513\$600</u>	3:959\$995

SERVIÇOS FEITOS POR PEDREIROS :

Dispendido em janeiro	660\$750	
Dispendido em fevereiro	53\$000	
Dispendido em março	188\$250	
Dispendido em maio	772\$200	
Dispendido em junho	<u>372\$400</u>	2:046\$600

DISPENDIDO COM AQUISIÇÃO DE MATERIAL
DIVERSO :

Em janeiro (madeiras, etc.)	76\$500	
Em fevereiro (madeiras, etc.)	193\$250	
Em março (madeiras, etc.)	110\$000	
Em abril (areia, etc.)	282\$000	
Em maio (pregos, etc.)	71\$700	
Em junho (madeiras, etc.)	136\$800	870\$250

PEQUENOS CONCERTOS, COMBUSTIVEL PARA
O TRATOR E FERRAMENTAS :

Em janeiro	21\$500	
Em março	104\$900	
Em abril	18\$000	
Em maio	123\$800	268\$200

DIVERSAS VIAGENS DO PREFEITO PELO IN-
TERIOR DO MUNICIPIO, DE AUTOMOVEL,
EM INSPEÇÃO DE SERVIÇOS :

Em janeiro — 1 viagem	40\$000	
Em fevereiro — 3 viagens	335\$000	
Em março — 2 viagens	142\$000	
Em abril — 2 viagens	83\$600	
Em maio — 1 viagem	95\$000	
Em junho — 3 viagens	130\$400	826\$000

SERVIÇO DE AGRIMENSURA NO ROCIO E
CONFECÇÃO DE PLANTAS

260\$000 8:231\$045

Rs.

DISTRITO DE PINHÃO :

Serviço de estradas no Vale do Rio d'Areia	212\$000	
Idem na Serra do Pinhão	2:131\$500	
Serviço da ponte de Reserva	50\$000	2:393\$500

DISTRITO DE PITANGA :

Concerto na estrada de Arroio Grande	144\$000	
Idem, idem, junto da séde	67\$000	
Levantamento do quadro urbano	500\$000	
Compras de madeiras para a Casa Escolar	500\$000	1:211\$000

DISTRITO DE PALMEIRINHA :

Serviço na estrada de Arvoredo	196\$000	
Serviço na ponte do rio do Salto	705\$000	901\$000

DISTRITO DE CAMPO MOURÃO :

Reparos na estrada geral para permitir passagem de automovel 500\$000

DISTRITO DE MARRECAS :

Construção do pontilhão do arroio Fuiros, na estrada de São Pedro 422\$000

DISTRITO DE HERVALZINHO :

Madeiras adquiridas para a ponte do rio Corredeira e dois boeiros 360\$000

DISTRITO DA CIDADE :

Serviços na estrada de Entre Rios 86\$000
Serviço na estrada de Xarquinho 100\$000 186\$000

DISTRITO DE LARANGEIRAS :

Auxilio para exploração do caminho para a Col. Chopim 50\$000
Aluguel da casa da Estação 120\$000 170\$000 6:043\$500

Rs. 14:274\$545

FUNCIONALISMO (rubrica n. 2)

Por esta rubrica dispendemos Rs. 14:758\$600.

Aí estão compreendidos vencimentos de todos os funcionarios e o subsidio e representação do Prefeito.

O orçamento consignou para esta rubrica uma quóta semestral de Rs. 15:960\$000, havendo, portanto, uma vantagem, isto é: economia de Rs. 1:201\$400, proveniente de não estarem supridos todos os cargos durante o semestre.

Em igual periodo de 1932, dispendeu-se com Funcionalismo e Prefeito, Rs. 17:716\$980, o que significa o dispendio de menos 2:958\$380, nestes seis meses.

ILUMINAÇÃO PUBLICA (rubrica n. 3)

Com este serviço dispendemos Rs. 11:587\$500, correspondente a cinco meses á rasão de 2:317\$500, porque o serviço relativo ao mes de junho deve ser pago em julho, como é de praxe.

A quóta semestral do orçamento acusa o saldo exato referente a esse pagamento (anexo n. 5). E', porém, conveniente con-

signar aqui que o nosso debito para com a Empresa de Iluminação foi acrecido, nos primeiros cinco meses deste ano, com mais... 1:728\$000, correspondente a juros e a aquisições de lampadas para a iluminação publica, na parte que tóca á Prefeitura.

EXPEDIENTE (rubrica n. 4)

Por esta rubrica dispendemos no semestre Rs. 3:470\$000, pelo seguinte modo :

Com a aquisição de material de escritorio, impressos, etc.	1:852\$600
Com fornecimento á Delegacia de Policia	356\$400
Com a aquisição de chapas para a cobrança do imposto de Veiculos	697\$300
Com telegramas	251\$000
Com automovel para fiscalisação	156\$000
Com a aquisição de livros (modelo oficial) para a nossa Contabilidade	156\$700
	<hr/>
	Rs. 3:470\$000

EVENTUAIS (rubrica n. 5)

Pela rubrica Eventuais dispendeu-se neste semestre o total de 5:727\$400, pelo seguinte modo :

Ultimas prestações do Acidente de Trabalho, em que foi condenada esta Prefeitura	2:100\$000
Pagamento de automovel para deligencias policiais e telegramas, conforme requisições do Delegado de Policia	1:698\$800
Dispendido com feitio de urnas, gabinetes indevassaveis, transporte de material eleitoral, etc., nas eleições de 3 de Maio	689\$900
Aquisição e transporte de sementes seleccionadas, de trigo para o plantio	639\$600
Dispendido pelo Prefeito, em sua viagem á Coritiba, em janeiro	400\$000
Fretes de mobiliario escolar	190\$300
Restituição de impostos	8\$800
	<hr/>
	Rs. 5:727\$400

EXERCICIOS FINDOS (rubrica n. 6)

Sob esta rubrica dispendeu-se no semestre :

Subsidio do Tiro de Guerra n. 472, em 1932.	400\$000
Uma peça de automovel adquirida em janeiro de 1932.	105\$600
	<hr/>
Rs.	505\$600

DIVIDA PASSIVA (rubrica n. 7)

Pelo pagamento do restante de uma promissoria de Rs. 10:137\$600, emitida em 9 de agosto de 1930 a favor de Ciscato, Lisbôa & Cia.	8:800\$000
Pelo pagamento do restante de uma nota promissoria de Rs. 1:187\$000, emitida a favor de José Cavalim, em 11 de junho de 1930.	468\$900
	<hr/>
Rs.	9:268\$900

JUROS (rubrica n. 8)

Pago pelos juros vencidos em a nota promissoria de... 10:137\$600, a favor de Ciscato, Lisbôa & Cia.. . .	3:679\$900
---	------------

QUOTA DE 10 % SOBRE A ARRECADAÇÃO
(rubrica n. 9)

Recolhido á Coletoria Estadual desta cidade, de acordo com o Decreto n. 1164, de 27 de maio de 1932, o correspondente a 10 por cento sobre a arrecadação dos meses de Novembro de 1932 a Maio de 1933	Rs. 8:526\$995
---	----------------

AUXILIOS E SUBVENÇÕES (rubrica n. 11)

Pago pela subvenção anual ao Hospital de S. Vicente de Paulo	2:000\$000
Pelo auxilio a dois invalidos, á 40\$000 por mes para cada um	480\$000
	<hr/>
Rs.	2:480\$000

Patrimonio municipal

A nossa contabilidade acusava em 31 de dezembro ultimo, o valor de Rs. 248:456\$990 para os bens patrimoniais.

Mas aí não estavam incluídos os bens territoriais, que são os de maior valor que possui o Município e, neste ano, houve a incorporação ao nosso acervo de mais um valioso bem, que é o Moinho de Trigo, cuja montagem, feita na minha administração, foi concluída em princípios de junho ultimo, sendo o Moinho oficialmente inaugurado no dia 10 desse mês.

Por outro lado, as parcelas da conta patrimonial constituídas pelo título Dívida Ativa, pela sua própria natureza sujeitas a flutuação, estavam exigindo uma cuidadosa revisão, visto que seus valores, para se tornarem incontestavelmente líquidos, necessitavam ser escoimados de possíveis enganos de lançamento.

Pelo Edital de 13 de maio deste ano e por aviso direto a muitos dos devedores, chamei todos os interessados a apresentarem, em prazo determinado, qualquer contestação que julgassem de seu direito opôr, afim de satisfazer aquele objetivo, e estou agora fazendo a revisão para apurar o verdadeiro valor desse título, ao mesmo tempo que a escrituração por meio de "fichas" — para maior facilidade de controle. Só depois de terminada essa revisão é que o título Dívida Ativa deve ser incluído em a nova relação de bens patrimoniais, que é o que mandei escriturar pela Portaria n. 84, de 30 de junho de 1933, como se segue :

TERRAS :

3.194 alqueires de terras junto da cidade de Guarapuava, a 200\$000	638:800\$000	
50 alqueires e 20 litros de terras no lugar Covó, a 200\$000	10:120\$000	
2.000 hectares de terras no Patrimonio de Pitanga, a 40\$000	80:000\$000	
2.000 hectares de terras no Patrimonio de Campo Mourão, a 40\$000	80:000\$000	
2.000 hectares de terras em Catanduvas, doação do Estado, ainda não demarcados, a 20\$000	40:000\$000	848:920\$000

PROPRIOS MUNICIPAES :

Edifício do Paço Municipal	70:000\$000
Edifício do Mercado Publico	20:000\$000

Edificio do Matadouro Publico	2:000\$000	
Edificio do Deposito, junto da Prefeitura	2:000\$000	
O Cemiterio Publico	20:000\$000	114:000\$000
<hr/>		
MOINHO DE TRIGO :		
Custo do maquinario	45:030\$000	
Transporte do Maquinario	3:550\$000	
Custo da casa onde está o Moinho	11:000\$000	
Montagem com aquisição de material eletrico, etc.	15:478\$000	75:058\$000
<hr/>		
VIATURAS :		
Pelo valor dos diversos veiculos		10:130\$000
FERRAMENTAS :		
Pelo valor das relacionadas no Almo- xarifado		931\$000
INSTRUMENTOS MUSICAIS :		
Idem, idem, idem		1:667\$000
MOVEIS E UTENSILIOS :		
Idem, idem, idem		4:333\$050
<hr/>		
Rs.		1.055:0 9\$000

O total dos bens patrimoniais acima descritos monta em Rs. 1.055:039\$000, não incluindo aí a Divida Ativa, proveniente dos impostos não pagos, que, como acima se disse, está sendo revista para ulterior inclusão neste acervo.

Mas, além desses valores, tem o Municipio no seu ativo mais a quantia de Rs. 54:728\$550, representada pelas contas correntes devedoras, como consta do quadro seguinte :

Governo do Estado do Paraná	46:529\$550
Diversos Responsaveis	6:507\$300
Chefatura de Policia	1:691\$700
<hr/>	
	54:728\$550

Somando a conta patrimonial de 1.055:039\$000 com as contas devedoras acima referidas de 54:728\$550, tem-se que o Ativo municipal (excluida a conta Divida Ativa, de impostos em atraso) é de 1.109:767\$550.

Divida passiva

Em contraposição ao ativo acima demonstrado, que alcança valor superior a mil e cem contos de réis, tem o Município de Guarapuava um debito que em 30 de junho ultimo era de ... 48:782\$650 (quadro anexo n. 8), sendo seus credores os seguintes :

Empresa de Eletrecidade	26:714\$100
Luiz Ciscato (montagem do Moinho).	15:478\$000
Titulos a pagar	4:372\$000
José Cavalim	1:198\$700
Frederico Blum	436\$850
Hospital S. Vicente de Paulo	400\$000
Luiz Dellé & Netto	183\$000

Rs. 48:782\$650

Prefeitura de Guarapuava, julho de 1933.

**QUADRO DEMONSTRATIVO DO SERVIÇO DE CONSERVAÇÃO DE
ESTRADAS E CAMINHOS**

DISTRITOS	HOMENS QUE TRABALHARAM	ESTRADAS ROÇADAS	CONCERTOS NOS LEITOS	BOEIROS	PONTILHÕES E ATERRADOS
Rio d'Areia	24	18.000 m.	18.000 m.	1	3
Marrecas	154	42.000 m.	31.500 m.	6	18
Hervalzinho.	107	72.500 m.	7.000 m.	3	—
Larangeiras	226	98.200 m.	5.755 m.	16	8
Campo Mourão	39	19.000 m.	4 m.	—	—
Fax. do Elias	146	6.000 m.	5 m.	10	10
Pinhão	608	175.620 m.	200 m.	34	14
Palmeirinha	83	54.328 m.	15.318 m.	17	10
Pitanga	189	59.100 m.	10 m.	—	7
Lagoa Sêca	125	1.520 m.	146 m.	8	10
Cidade	244	25.960 m.	14.571 m.	18	37
Candói	120	1.830 m.	208 m.	4	19
Catanduvas	92	921 m.	134 m.	2	4
		573.979 m.	92.851 m.	119	149

NOTA: — Estradas roçadas e concertos nos seus leitos; entendem-se metros corridos.

Prefeitura de Guarapuava, julho de 1933

QUADRO COMPARATIVO DA ARRECAÇÃO DO PRIMEIRO SEMESTRE

RUBRICAS ORÇAMENTARIAS DE 1932

1 — Comércio em geral	15:248\$000	}
2 — Industrias, gabinetes e escrit. prof.	2:785\$000	
3 — Renda do Mercado Publico	208\$200	
15 — Fabricação, Dep. e Exportação de Erva	540\$000	
16 — Automoveis e Veiculos em geral.		
6 — Imposto Predial	3:725\$850	}
7 — Imposto de Metragem	3:529\$600	
8 — Imposto de Fôro	294\$400	
9 — Laudemio.	1:330\$760	
10 — Concessões de terrenos	1:270\$000	
11 — Feitio de cartas de concessões	90\$000	}
12 — Certidão Negativa	190\$000	
4 — Renda do Matadouro Publico		
5 — Renda do Cemiterio Publico		
31 — Rendas Eventuais		
30 — Arrecadação da Divida Ativa.		
17 — Diversões Publicas.		
13 — Exportação de animais.	20:204\$000	}
14 — Exportação de couros	186\$000	
18 — Renda do Distrito da Cidade.	26\$000	
19 — Renda do Distrito de Pinhão.	4:683\$450	
20 — Renda do Distrito de Herval.	1:616\$000	
21 — Renda do Distrito do Rio d'Areia	548\$000	
22 — Renda do Distrito de Candói.	—	
23 — Renda do Distrito de Larangeiras.	212\$000	
24 — Renda do Distrito de Palmeirinha.	34\$000	
25 — Renda do Distrito de Lagoa Sêca	—	
26 — Renda do Distrito de Marrecas.	662\$000	
27 — Renda do Distrito de Pitanga	1:125\$600	
28 — Renda do Distrito de Campo Mourão.	—	
29 — Multas	599\$240	
32 — Renda da Colonia Municipal	584\$350	
Totais — Rs.		

NOTA : — O orçamento de 1933 concentrou em 15 rubricas (A a O) as 32 rubricas demonstrativo, reunir em grupos as parcelas de 1932, correspondentes a Rendas de Pesos e Medidas), do orçamento vingente, era até 1932 arre-

DE 1932 COM A ARRECAÇÃO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1933

	RUBRICAS CORRESPONDENTES NO ORÇAMENTO DE 1933	ARRECADADO	
		Para mais	Para menos
18:781\$200	A e J. . . . 19:961\$750	1:180\$550	
5:136\$000	B. 6:015\$900	879\$900	
10:150\$610	C. 9:392\$950		757\$660
280\$000	D 1:189\$400	909\$500	
	E e F. —		
2:710\$000	G 3:132\$000	422\$000	
423\$000	H 102\$000		321\$000
	I e J. —		
1:794\$775	K 1:478\$300		316\$475
3:926\$550	L 12:411\$350	8:484\$800	
	M —		
140\$000	N —		140\$000
30:480\$640	O. 19:255\$620		11:225\$020
73:822\$775	72:939\$270	11:876\$650	12:760\$155

cas do orçamento anterior, razão por que tivemos de, neste quadro a cada uma das rubricas do atual orçamento. — A rubrica "J" (Afericadada englobadamente pela rubrica n.º 1 - "Comercio em geral".

**DEMONSTRAÇÃO DAS RENDAS ARRECADADAS NOS DISTRITOS,
PELOS RESPECTIVOS FISCAIS, E DOS IMPOSTOS PAGOS
PELOS COMERCIANTES DE FO'RA DA CIDADE**

DISTRITOS	ARRECADÇÃO DOS FISCAIS	IMPOSTOS DE COMERCIANTES	TOTALS
Hervalzinho	3:047\$120	522\$000	3:569\$120
Larangeiras	1:796\$800	1:583\$000	3:379\$800
Pitanga	625\$200	1:825\$000	2:450\$200
Pinhão	2:385\$200	1:086\$500	3:473\$700
Palmeirinha	2:208\$400	791\$500	2:999\$900
Lagoa Seca	—	361\$000	361\$000
Rio d'Areia	383\$200	130\$500	513\$700
Catanduvas	130\$400	261\$000	391\$400
Candói	—	261\$000	261\$000
Marrecas	1:222\$200	130\$500	1:352\$700
Faxinal do Elias	—	330\$500	330\$500
			19:083\$020

NOTA : — As arrecadações constantes deste quadro foram escrituradas sob as rubricas "A" e "O".

Prefeitura de Guarapuava, julho de 1933

**Balancete semestral da
Receita e Despesa da
Prefeitura de Guarapuava**

BALANCETE SEMESTRAL DA RECEITA E

RUBRICAS	ORÇAMENTO	JANEIRO
RECEITA :		
A — Comercio, Artes, Industrias e Profissões	25:000\$000	4:751\$500
B — Veículos	7:000\$000	344\$000
C — Predial	20:000\$000	2:033\$850
D — Expediente	2:000\$000	150\$000
E — Publicidade	—	—
F — Limpeza Publica	—	—
G — Matadouro	5:500\$000	404\$000
H — Cemiterio	650\$000	24\$000
I — Matriculas	500\$000	—
J — Aferição de Pesos e Medidas	2:000\$000	210\$000
K — Eventuais	4:000\$000	877\$400
L — Divida Ativa	7:000\$000	2:390\$900
M — Viação	3:000\$000	—
N — Espetáculos Publicos	150\$000	—
O — Rendas não classificadas	48:200\$000	5:350\$000
	125:000\$000	16:535\$650
DESPESA :		
1 — Obras Publicas	30:000\$000	1:577\$250
2 — Funcionarios	31:920\$000	2:382\$000
3 — Iluminação Publica	27:810\$000	—
4 — Expediente e Publicações, Luz e O ras.	3:600\$000	327\$700
5 — Eventuais	3:000\$000	651\$000
6 — Exercicios Findos	1:210\$000	—
7 — Divida Passiva	9:500\$000	—
8 — Juros	2:500\$000	—
9 — Quota de 10 % sobre Arrecadação	12:500\$000	1:834\$983
10 — Inativos	—	—
11 — Auxilios e Subvenções	2:960\$000	80\$000
	125:000\$000	6:852\$933

DESPESA DA PREFEITURA DE GUARAPUAVA

FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
8:413\$500	4:255\$500	660\$000	517\$000	434\$250	19:031\$750
1:734\$000	1:786\$700	1:287\$200	490\$000	374\$000	6:015\$900
2:474\$800	2:078\$600	845\$800	761\$900	1:198\$000	9:392\$950
335\$800	290\$000	138\$600	65\$000	210\$000	1:189\$400
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
491\$000	592\$000	426\$000	589\$000	630\$000	3:132\$000
11\$000	24\$000	16\$000	14\$000	13\$000	102\$000
—	—	—	—	—	—
375\$000	285\$000	—	45\$000	15\$000	930\$000
18\$000	362\$900	220\$000	—	—	1:478\$300
1:446\$800	5:439\$950	460\$000	654\$400	2:019\$300	12:411\$350
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
4:991\$200	3:085\$800	2:482\$620	2:220\$400	1:125\$600	19:255\$620
20:291\$100	18:200\$450	6:536\$220	5:356\$700	6:019\$150	72:939\$270
1:439\$148	2:649\$149	2:025\$825	2:631\$848	3:951\$325	14:274\$545
2:410\$000	2:410\$000	2:330\$000	2:616\$600	2:610\$000	14:758\$600
2:317\$500	2:317\$500	2:317\$500	2:317\$500	2:317\$500	11:587\$500
1:143\$500	702\$700	1:016\$700	96\$900	182\$500	3:470\$000
716\$800	1:877\$100	326\$500	1:862\$000	294\$000	5:727\$400
105\$600	—	400\$000	—	—	505\$600
8:800\$000	468\$900	—	—	—	9:268\$900
3:679\$900	—	—	—	—	3:679\$900
1:653\$565	2:029\$110	1:820\$045	653\$322	535\$670	8:526\$995
—	—	—	—	—	—
1:080\$000	80\$000	1:080\$000	80\$000	80\$000	2:480\$000
23:346\$013	12:534\$459	11:316\$570	10:258\$470	9:970\$995	74:279\$440

Secretaria da Prefeitura de Guarapuava, julho de 1933

QUADRO DEMONSTRATIVO

EXERCICIO

RUBRICAS	ORÇAMENTO DO ANNO
RECEITA :	
A — Comercio, Artes, Industrias e Profissões	25:000\$000
B — Veículos	7:000\$000
C — Predial.	20:000\$000
D — Expediente	2:000\$000
E — Publicidade.	—
F — Limpeza Publica	—
G — Matadouro	5:500\$000
H — Cemitério.	650\$000
I — Matriculas	500\$000
J — Aferição de Pesos e Medidas	2:000\$000
K — Eventuais	4:000\$000
L — Divida Ativa	7:000\$000
M — Viação	3:000\$000
N — Espetáculos Publicos	150\$000
O — Rendas não classificadas	48:200\$000
	125:000\$000
DESPESAS :	
1 — Obras Publicas	30:000\$000
2 — Funcionarios	31:920\$000
3 — Iluminação Publica	27:810\$000
4 — Expediente e Publicações, Luz e Outras	3:600\$000
5 — Eventuais	3:000\$000
6 — Exercicios Findos	1:210\$000
7 — Divida Passiva	9:500\$000
8 — Juros	2:500\$000
9 — Quóta de 10 % sobre Arrecadação	12:500\$000
10 — Inativos	—
11 — Auxilios e Subvenções.	2:960\$000
	125:000\$000

DA RECEITA E DESPESA

Anexo n. 5

DE 1933

ORÇAMENTO Quota semestral	MOVIMENTO DO SEMESTRE	PARA MAIS da quota semestral	PARA MENOS da quota semestral
12:500\$000	19:031\$750	6:531\$750	—
3:500\$000	6:015\$900	2:515\$900	—
10:000\$000	9:392\$950	—	607\$050
1:000\$000	1:189\$400	189\$400	—
—	—	—	—
—	—	—	—
2:750\$000	3:132\$000	382\$000	—
325\$000	102\$000	—	223\$000
250\$000	—	—	250\$000
1:000\$000	930\$000	—	70\$000
2:000\$000	1:478\$300	—	521\$700
3:500\$000	12:411\$350	8:911\$350	—
1:500\$000	—	—	1:500\$000
75\$000	—	—	75\$000
24:100\$000	19:255\$620	—	4:844\$380
62:500\$000	72:939\$270	18:530\$400	8:091\$130
15:000\$000	14:274\$545	—	725\$455
15:960\$000	14:758\$600	—	1:201\$400
13:905\$000	11:587\$500	—	2:317\$500
1:800\$000	3:470\$000	1:670\$000	—
1:500\$000	5:727\$400	4:227\$400	—
605\$000	505\$600	—	99\$400
4:750\$000	9:268\$900	4:518\$900	—
1:250\$000	3:679\$900	2:429\$900	—
6:250\$000	9:526\$995	2:276\$995	—
—	—	—	—
1:480\$000	2:480\$000	1:000\$000	—
62:500\$000	74:279\$440	16:123\$195	4:343\$755

Secretaria da Prefeitura de Guarapuava, julho de 1933

QUADRO DOS SERVIÇOS FEITOS PELOS DIARISTAS

R U A S	JANEIRO		FEVEREIRO	
	Terra-plenagem	Valetas	Terra-plenagem	Valetas
Padre Chagas	25	—	40	80
Dr. Xavier da Silva	18	—	—	—
Dr. Sagy Naked	16	230	—	—
Brigadeiro Rocha	20	30	260	660
Benjamin Constant	—	230	—	910
Saldanha Marinho	—	430	4	—
Comendador Norberto	67	135	65	180
Capitão Virmond	—	70	30	—
Visconde de Guarapuava	—	82	—	—
Silva Jardim	70	150	—	610
Senador Pinheiro Machado	—	160	—	460
Floriano Peixoto	—	82	—	260
Capitão Rocha	—	—	60	265
Guayra	—	—	—	80
Coronel Lustosa	—	—	—	15
Conselheiro Manoel Alves	—	—	10	—
Coronel Saldanha	—	—	—	230
Dr. Vicente Machado	—	—	—	320
Dr. Lorangeiras	—	—	—	—
Azevedo Portugal	—	—	—	—
Barão do Rio Branco	—	—	—	—
Totais em metros	216	1.159	469	3.070

OUTROS SERVIÇOS FEITOS PELOS DIARISTAS, TAMBEM DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE : —
 ção de um boeiro com madeiras e desentulhe de outro ; rua Visconde de Guarapuava, ca-
 Chagas ; serviço na estrada do Ilko ; rua Senador Pinheiro Machado, entulho de pedras
 roçadas ; Avenida Circular, 2.000 metros de roçadas ; Praça João Pessoa, capinação da rua
 roçadas ; rua Frei Caneca, 150 metros de roçada ; rua Dr. Vicente Machado, reconstrução
 deiras ; rua Cel. Saldanha, reconstrução de um boeiro com madeiras ; rua Dr. Vicente Ma-
 ras ; rua Barão do Rio Branco, córte de terra nos passeios e transporte de terra ; rua Vi-

Nos serviços constantes deste quadro foi dispendida a importancia de Rs. 3:959\$995.

DE 1.º DE JANEIRO A 30 DE JUNHO DE 1933

MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
Terra-plenagem	Valetas	Terra-plenagem	Valetas	Terra-plenagem	Valetas	Terra-plenagem	Valetas
130	430	60	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	620	—	—
—	—	—	110	—	520	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—
—	560	109	—	—	—	—	—
—	—	—	—	85	70	—	450
—	—	—	—	—	—	—	—
—	310	—	—	—	—	—	—
40	740	80	220	85	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—
—	320	68	280	85	—	—	480
48	640	70	125	160	—	—	—
—	495	—	—	—	—	8	60
—	210	—	80	—	—	—	180
—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	40	—	—	—
—	20	—	—	—	—	90	370
—	280	—	—	130	70	160	350
44	160	—	—	—	—	—	180
—	—	—	—	—	—	8	—
—	—	—	—	—	—	—	180
262	4.165	387	815	585	1.280	266	2.250

Rua Padre Chagas, lastreada de pedras em duas quadras; rua Floriano Peixoto, reconstrução nas quadras entre as ruas Dr. Vicente Machado, Floriano Peixoto, Guayra e Padre em 18 metros de extensão, com transporte de terra; rua Saldanha Marinho, 230 metros de do centro; rua Affonso Botelho, 90 metros de roçadas; rua Silva Jardim, 40 metros de de um boeiro com madeiras; rua Azevedo Portugal, reconstrução de um boeiro com machado, reconstrução de um boeiro com madeiras e desentulho d' outro á rua Dr. Lorangei-cente Machado, esquina da rua Cel. Manoel Alves, construção de um boeiro de madeiras.

RELAÇÃO DOS SERVIÇOS FEITOS PELOS PEDREIROS
DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DE 1933

Rua Comendador Norberto, esquina da rua Silva Jardim	Uma calçada com 10 m. ²
Rua Coronel Lustosa, esquina da rua Saldanha Marinho	Concerto de uma sargeta, 4,00 m. ²
Rua Sagy Naked, esquina Padre Chagas .	Um boeiro com 6,00 m. ² Uma sargeta com 11,00 m. ² Uma calçada com 11,00 m. ²
Rua Padre Chagas, esquina da rua Flo- riano Peixoto	Concerto de um boeiro.
Rua Xavier da Silva, esquina da rua Padre Chagas	Uma calçada com 7,80 mt. ²
Rua Saldanha Marinho, junto do xafariz .	Meio fios, 18,00 mt.
Rua Floriano Peixoto—Praça João Pessoa .	Meio fios, 50 mt. e 93,40 mt. ² . e sargeta
Rua Visconde de Guarapuava, Praça João Pessoa	Sargetas, 79,00 mts. ²
Rua Benjamin Constant, Praça João Pessoa	93,00 mts. meio fio e sargetas.

Nos serviços constantes desta relação foi dispendida a quantia de Rs. 2:046\$600.

D I V I D A P A S S I V A

QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DA DIVIDA PASSIVA
DE 1932 A 30 DE JUNHO DE 1933

1932 — Divida escriturada em 1.º de janeiro de 1932	52:747\$850	
Divida não escriturada em 1.º de janeiro de 1932	1:913\$500	
Juros de titulos vencidos até 1.º de janeiro de 1932.	5:504\$750	
Acrescimo durante o ano de 1932	28:328\$260	
Amortisado durante todo o ano de 1932		43:776\$150
Para balanço.		44:718\$210
	88:494\$360	88:494\$360
1933 — Saldo devedor	44:718\$210	
Amortisado durante o 1.º semestre de 1933		12:948\$800
Acrescido durante o 1.º semestre de 1933	17:013\$240	
Para balanço.		48:782\$650
	61:731\$450	61:731\$450
30 DE JUNHO :		
1933 — Saldo devedor	48:782\$650	

(quarenta e oito contos, setecentos e oitenta e dois mil, seiscentos e cincoenta réis)

Prefeitura de Guarapuava, julho de 1933

EXPEDIENTE

QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DA SECRETARIA DA PREFEITURA, NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1933

ESPECIES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
Requerimentos protocolados	23	32	19	17	19	13	123
Portarias lavradas	5	0	4	2	1	6	18
Atos lavrados	8	0	15	9	5	3	40
Concessões de fóro	2	1	1	1	1	1	7
Concessões de cartas de data	2	5	0	6	4	2	19
Transferencias de fóro	0	3	2	3	0	0	8
Transf. de cartas de data	8	9	5	11	3	1	37
Desistencias de fóro	0	0	0	0	0	0	0
Desistencias de cartas de data	0	0	0	0	0	0	0
Offícios expedidos	12	21	14	28	31	19	122
Relatorios de viagem	1	0	0	0	0	0	1
Ratificações de concessões de fóro e de data	0	0	7	9	5	6	27
Decretos	0	0	2	0	1	0	3
							405

DIVISÃO DISTRITAL

No meu relatório do segundo semestre de 1932, referi-me á divisão distrital deste Município, manifestando a necessidade de uma melhor regularisação das divisas, no que tive a satisfação de me vêr considerado pelo Governo do Estado, que determinou ao Departamento Geografico da Secretaria de Obras Publicas, me fornecesse os elementos que possuisse a respeito.

Aquele Departamento informou que "apenas puderam ser demarcados no Mapa, conforme descrição das leis, os distritos de Campo Mourão, Catanduvas, Lorangeiras, Candói e Reserva ; os oito restantes eram demarcados com linhas interrompidas, devido á falta de discriminação ou por incompreensíveis as divisas dos Distritos Judiciarios. Achava conveniente remeter esta parte (leis e Mapa) para a Prefeitura de Guarapuava, afim de fazer divisão conforme necessidade do Município".

Attendendo esta ultima parte da informação, tratei de colher elementos, inquerindo os mais competentes moradores das diversas regiões do municipio, e, levando muito em conta a melhor conveniencia do serviço publico, organizei a discriminação de divisas distritais, como se segue :

DISTRITO DA CIDADE

(Séde : GUARAPUAVA)

DIVISA :

Confinando com o Distrito de Rio d'Areia, a partir do ponto em que o rio Iratisinho recebe o seu afluente Divisa; por este afluente acima, até a linha da demarcação judicial do imovel Guarapuavinha ou Boa Vista; pela linha d'essa demarcação, até encontrar o Rio d'Areia; por este rio abaixo, até a linha do imovel Faxinal dos Rodrigues ou São Domingos; por essa linha, até encontrar a cabeceira do rio do Pinho; por este rio, até sua barra no rio Jeronimo; daqui em diante, confinando com o Distrito de Pinhão, e pelo rio Jeronimo abaixo até a sua barra no rio Pinhão; por este abaixo, até a sua barra no rio Jordão ; agora, confinando com o Distrito de Lagoa Seca, e pelo rio Jordão acima, até a barra do rio Campo Real; por este acima, até a barra do rio dos Porcos; por este acima, até a barra do arroio Boa Vista ; daqui em diante, confrontando com o Distrito de Palmeirinha e pelo rio Boa Vista acima, até sua cabeceira, e, desta, pela linha divisoria da Fazenda Boa Vista, até encon-

trar o arroio Fasendinha; por este abaixo, até o rio Lageado Grande; por este, até sua fôz no rio Coitinho, por este acima, até o arroio Pedro Manuel; por este acima, até sua cabeceira e desta ao ponto em que se dividem os terrenos Trindade e Tres Ranchos; daqui em diante, confrontando com o Distrito de Marrecas, pela linha do terreno Tres Ranchos e pelo alto da Boa Vista, ou divisor das aguas, ficando as vertentes do rio Marrecas para o Distrito deste nome e as vertentes do rio Coitinho e das Mortes para o Distrito da Cidade; por este divisor, até encontrar as linhas das propriedades de Manoel Taques, ficando estas propriedades para o Distrito da Cidade; por essa linha e no mesmo rumo, até a margem proxima do rio das Pedras; daqui em diante, confinando com o Distrito de Faxinal dos Elias, e pelo rio das Pedras, até encontrar, abaixo da ponte da estrada de rodagem, as divisas dos terrenos de Kendrich, ficando esta propriedade para o Distrito de Faxinal dos Elias, dessas divisas, alcançando o ponto mais proximo do rio Humaitá, descendo por esse rio até o Bananas; por este acima até o Iratisinho e por este acima até a barra do "Divisa", ponto de partida.

RIO D'AREIA

(Séde : GUARAPUAVINHA)

DIVISA :

Partindo da barra do rio Putinga, confinando com o Municipio de União da Vitoria, por aquele rio acima até a Sérra da Esperança; por essa Serra, confinando com os Municipios de Malé e de Iratí até encontrar as cabeceiras do rio Iratisinho, decendo por este rio e confinando com o Distrito de Faxinal dos Elias, até a barra do rio Divisa; subindo pelo rio Divisa e agora confinando com o Distrito da Cidade, segue até encontrar as linhas divisorias do imovel Boa Vista ou Guarapuavinha, que fica todo ele para o Distrito de Rio d'Areia; seguindo as linhas desse imovel, até a margem direita do rio d'Areia, desce por este rio até a barra do Putinga, ponto de partida.

FAXINAL DOS ELIAS

(Séde)

DIVISA :

Partindo da cabeceira mais alta do rio Iratisinho, por este abaixo, confrontando com o Distrito de Rio d'Areia até a fôz do rio Divisa; daqui em diante, confrontando com o Distrito da Cidade e pelo rio Iratisinho abaixo, até o rio Bananas; por este abaixo,

até o rio Humaitá; por este acima, até o ponto mais proximo dos terrenos de Ricardo Kendrich; pela linha deste terreno, ficando todo ele para o Distrito de Faxinal dos Elias, até encontrar abaixo da ponte da estrada de rodagem o rio das Pedras; por este rio acima, até encontrar os limites dos terrenos de Manoel Taques; daqui em diante, confinando com o Distrito de Marrecas e seguindo pela linha da medição dos terrenos dos Elias; por este, até a serra da Esperança, e agora, confinando com o Municipio de Prudentopolis, até encontrar a cabeceira mais alta do rio Iratisinho, ponto de partida.

MARRECAS

(Séde: S. JOÃO BATISTA DAS MARRECAS)

DIVISA :

Confina com o Distrito da Cidade, desde o ponto em que a linha da medição do imovel Trindade faz canto, junto do terreno Tres Ranchos; ségue pela linha deste terreno e depois pelo divisor das aguas no Alto da Boa Vista, ficando as vertentes do rio Marrecas para o Distrito deste nome e as vertentes do rio Coitinho para o Distrito da Cidade; por esse divisor, até encontrar as linhas das propriedades de Luiz Garcia e depois desta a de Manoel Taques, ficando estas propriedades para o Distrito da Cidade; por essa linha e no mesmo rumo, até a margem proxima do rio das Mortes, por este acima, até a Serra da Esperança; por esta, até o rio Barra Grande; daqui em diante limitando com o Municipio de Prudentopolis, e decendo pelo rio Barra Grande até a barra do rio Peróba; daqui em diante, limitando com o Distrito de Hervalzinho, subindo o rio Peróba até a sua cabeceira mais alta; desta em rumo, até o Cerro da Pedra Branca; deste, em rumo, transpondo o rio São Francisco, até o Cerro Agudinho dos Soares; e deste, pelo alto da Serra da Esperança, até o rio Marrecas; por este acima, e agora limitando com o Distrito de Palmeirinha, até a barra do rio do Salto; por este acima até o ponto em que ele passa mais proximo do terreno dos Indios; por uma réta, até a linha deste terreno e deixando todo ele para o Distrito de Marrecas, segue pela referida linha até encontrar o arroio Fundo; por este sóbe até a linha do imovel Trindade, segue por esta linha até o ponto de partida na divisa dos terrenos Tres Ranchos e Trindade.

HERVALZINHO

(Séde : HERVALZINHO)

DIVISA :

Confinando com o Municipio de Prudentópolis, desde a barra do arroio Peróba, no rio Barra Grande; por este abaixo até a sua confluencia com o rio dos Patos ; daqui em diante, confinando com o Municipio de Reserva, e pelo rio Ivaí abaixo até a fóz do rio Pedrinho ; daqui em diante, confinando com o Distrito de Pitanga, e pelo Pedrinho acima até a Serra da Esperança; por esta Serra, confinando com o Distrito de Palmeirinha até encontrar o rio Marrecas ; daí em diante, pela mesma Serra da Esperança e confiando com o Distrito de Marrecas até o Cerro Agudinho dos Soares; deste em rumo, até o Cerro da Pedra Branca; deste em rumo, até a cabeceira mais alta do arroio Peróba ; e por este abaixo até sua barra no rio Barra Grande.

PALMEIRINHA

(Séde : NOSSA SENHORA APARECIDA
DE PALMEIRINHA)

DIVISA :

Confronta com o Distrito da Cidade, a partir da fóz do arroio Boa Vista, no rio dos Porcos; segue por aquele arroio até suas cabeceiras e daí pela linha divisoria da fazenda Boa Vista, até encontrar o arroio Fasendinha; por este abaixo até o rio Lageado Grande; por este abaixo até sua fóz no rio Coitinho; por este acima, até sua cabeceira denominada Pedro Manoel; das nacentes desta cabeceira, em rumo, até o ponto em que começa a linha divisoria da fazenda Trindade com o terreno Tres Ranchos; deste ponto em diante, confrontando com o Distrito de Marrecas e pela linha divisoria da fazenda Trindade, até encontrar o Arroio Fundo; por este rio abaixo até encontrar a linha do terreno dos Indios, ficando todo esse terreno para o Distrito de Marrecas; proségue por essa linha até o ponto em que ela mais se aproxima do rio do Salto ; por este rio abaixo, até sua confluencia com o rio Marrecas ; por este, até sua quéda na Serra da Esperança; deste ponto, e agora confiando com o Distrito de Hervalzinho, ségue pelo alto da Serra até encontrar o Rio Bonito ; agora confiando com o Distrito de Pitanga, segue até as cabeceiras desse rio ; daí, em rumo até a cabeceira mais proxima do rio Piquerí; por este abaixo até a fóz do Rio Grão-Goró ; daqui em diante, confinando com o Distrito de Lagoa Seca, e seguindo pelo rio Grão-Goró até encontrar a linha da medi-

ção do Faxinal das Araras, que transpõe em frente da barra do arroio Campina Redonda; sóbe por este arroio, até o Cerro do Bugre; deste alcança a cabeceira mais alta do arroio dos Porcos; e desce por este arroio até a barra do Boa Vista, ponto de partida.

LAGOA SECA

(Séde : PORUNGOS)

DIVISA :

Partindo da fóz do rio Divisa, no rio Cavernoso, confinando com o Distrito de Lorangeiras, pelo rio Divisa acima, até encontrar a linha divisoria entre os terrenos de dona Corina Roseira de Lacerda e de Antonio Teixeira de Abreu; por essa linha, até o rio Cantagalo; por este acima, até sua principal cabeceira; desta, transpondo a Serra de São João, a encontrar a cabeceira do arroio Tres Palmeiras; por este abaixo, até o rio do Cobre; por este, até sua fóz no rio Piquerí; daqui em diante, confinando com o Distrito de Pitanga, pelo rio Piquerí acima até a linha do imóvel Faxinal das Araras; agora, confinando com o Distrito de Palmeirinha, e pela linha desse imóvel com a de Cerro Verde, segue até o rio das Araras, transpondo este, em frente a barra do arroio Campina Redonda; segue por este arroio até o Cerro do Bugre; desta Serra, procura a cabeceira mais proxima do arroio dos Porcos e déce por ele até a barra do arroio Boa Vista; daqui em diante confinando com o Distrito da Cidade, déce pelo arroio dos Porcos até o rio Campo Real; por este abaixo até a sua fóz no rio Jordão; por este, até a barra do rio Pinhão; daqui em diante, confinando com o Distrito de Reserva, e pelo rio Jordão abaixo até a fóz do rio Caracú; por este acima, confinando com o Distrito de Condói, até a sua cabeceira denominada Passo da Aviação; desta cabeceira pela linha da divisa do terreno de Antonio Teixeira de Abreu até o rio das Estacadas; por este rio, até o rio Igrejinha; por este abaixo, até o rio Cavernoso; e por este, até a fóz do rio Divisa, ponto de partida.

LARANGEIRAS

(Séde : COLONIA MALÉ)

DIVISA :

Da barra do rio Cavernoso, no rio Iguassú, pelo ultimo abaixo, até encontrar o rio Guaraní, confrontando até aqui com os municipios de Palmas e Clevelandia; pelo Guaraní acima, até sua mais alta cabeceira, confrontando com o Distrito de Catanduvas; e

com a mesma confrontação, até a cabeceira do rio Cascúdo; por este abaixo até sua fóz no rio Piquerí; pelo Piquerí acima até a barra do rio do Cobre, confrontando com o Distrito de Pitanga; pelo rio do Cobre acima, até encontrar a barra do ribeirão Tres Palmeiras; por este acima, até sua principal cabeceira; desta, transpondo a Serra de São João, a encontrar a cabeceira do rio Cantagalo; por este abaixo, até encontrar a linha divisoria de Antonio Teixeira de Abreu e de dona Corina Roseira de Lacerda; por esta até o rio Divisa; por este abaixo, até sua fóz no rio Cavernoso, confrontando até aqui com o Distrito de Lagoa Seca; pelo Cavernoso abaixo até sua fóz no rio Iguassú, confrontando com o Distrito de Candói.

CATANDUVAS

(Séde)

DIVISA :

Parte, confinando com o municipio de Fóz do Iguassú, desde a barra do rio Tormentas, no rio Iguassú, por aquele acima até suas cabeceiras; desta, até as cabeceiras do rio Tourinho; por este, até sua fóz no rio Piquerí; confinando com o Distrito de Campo do Mourão, Piquerí acima, até a barra do rio Cantú; confinando com o Distrito de Pitanga, ainda pelo Piquerí acima, até sua barra no rio Cascudo; sobe por este rio, agora confinando com o Distrito de Lorangeiras, até sua mais alta cabeceira; desta, em rumo, á cabeceira mais alta do rio Guaraní; por este até sua fóz, sempre confinando com o Distrito de Lorangeiras; deste ponto, Iguassú abaixo, confinando com o Municipio de Clevelandia, até o ponto de partida.

PITANGA

(Séde : SERRA DA PITANGA)

DIVISA :

Partindo da fóz do rio Corumbataí, no rio Ivaí, por aquele acima até a sua cabeceira denominada rio Liso; desta, a rumo direito, até a cabeceira mais proxima do rio Cantú; por essa cabeceira abaixo, até o rio Cantú; por este abaixo, até sua barra no rio Piquerí, confrontando até este com o Distrito de Campo do Mourão; pelo rio Piquerí acima, até a barra do rio Cascudo, confrontando com o Distrito de Catanduvas; pelo mesmo Piquerí acima, até a barra do rio do Cobre, confrontando com o Distrito de Lorangeiras; ainda pelo Piquerí acima, até a fóz do rio Grão-Goró, con-

frontando com o Distrito de Lagôa Seca ; proseguindo pelo mesmo rio Piquerí e confrontando com o Distrito de Palmeirinha, até a fôz do rio Caçador; por este acima, até sua cabeceira; desta, em rumo, até a cabeceira do rio Bonito; por este abaixo, até sua barra no rio Ivaí; por este abaixo, confrontando com os Municípios de Reserva e de Tibagi, até a fôz do rio Corumbataí.

CAMPO MOURÃO

(Séde : PATRIMONIO DO MOURÃO)

DIVISA :

Principiando na barra do rio Corumbataí, por este acima até a sua cabeceira denominada rio Liso; desta, a rumo direito até a cabeceira mais proxima do rio Cantú; por esta abaixo até o rio Cantú; por este abaixo, até sua fôz no rio Piquerí, confinando até aqui com o Distrito de Pitanga ; pelo rio Piquerí abaixo, até a fôz do rio Tormentas, confinando com o Distrito de Catanduvas ; da fôz do rio Tormentas, sempre pelo Piquerí abaixo até a sua fôz no rio Paraná, confinando com o Municipio de Fôz do Iguassú ; pelo rio Paraná acima até a fôz do rio Ivaí, confinando com o Estado de Mato Grosso ; pelo rio Ivaí acima até o ponto de partida na barra do rio Corumbataí, confinando com o municipio de Jataí.

CANDOI

(Séde)

DIVISA :

A partir da fôz do rio Caracú, no rio Jordão, por aquela acima até a sua cabeceira denominada Passo da Aviação; daí pela linha da propriedade de Antonio Valim até o rio da Estacada ; por este, até o rio Igrejinha; por este abaixo, até o rio Cavernoso; por este abaixo, até a barra do rio Divisa, confrontando com o Distrito de Lagôa Seca; ainda pelo rio Cavernoso abaixo até sua barra no rio Iguassú, confrontando com o Distrito de Lorangeiras ; pelo Iguassú acima, até a barra do rio Jordão, confrontando com o Municipio de Palmas ; rio Jordão acima, até o ponto de partida, confrontando com o Distrito Judiciario de Reserva, deste Municipio.

PINHÃO

(Séde : VILA NOVA)

DIVISA :

Partindo da barra do rio Pinhãosinho, no rio Jordão, por aquele acima, confrontando com o Distrito de Reserva até sua principal cabeceira ; desta, em linha réta, procura a vertente mais proxima que desagua no rio Lageado Grande ; por este abaixo, até sua fóz no rio Iguassú; daqui em diante, confrontando com o Municipio de Palmas, rio Iguassú acima até a fóz do rio d'Areia; daí em diante subindo o rio d'Areia e confrontando com o municipio de União da Vitoria, até a barra do rio do Turvo; por este acima, confrontando com o Distrito de Rio d'Areia, até o ponto em que encontra a linha de limite do imovel Faxinal dos Rodrigues ou São Domingos, ficando este imovel para o Distrito da Cidade; pela divisa desse imovel, confrontando com o Distrito da Cidade, até encontrar a cabeceira do arroio do Pinho; por este abaixo, até sua barra no arroio do Jeronimo (tambem conhecido por Lageado Grande); pelo rio Jeronimo abaixo, até sua fóz no rio Pinhão; por este abaixo, até sua fóz no rio Pinhãosinho, ponto de partida.

RESERVA

(Séde : SÃO SEBASTIÃO)

DIVISA :

Confrontando com o municipio de Palmas a partir da fóz do rio Jordão no rio Iguassú, por este acima, até a fóz do rio Lageado Grande ; daqui em diante, confinando com o Distrito de Pinhão, e pelo rio Lageado Grande acima, até sua mais alta cabeceira; desta procura as cabeceiras mais proximas do rio Pinhãosinho e por este rio abaixo até sua fóz no rio Pinhão ; daqui em diante, confinando com o Distrito de Lagôa Seca, e seguindo pelo rio Jordão abaixo até a fóz do rio Caracú ; deste ponto, confinando com o Distrito de Candói, e sempre pelo rio Jordão abaixo até sua fóz no rio Iguassú, ponto de partida.

Este Distrito de Reserva não foi instalado : seu territorio está ainda sob a jurisdição do Distrito de Pinhão e parece-me que convem que assim permaneça, pela razão de ser pouco povoada essa parte do Municipio, que é constituída de grandes fazendas.

Melhor será crear outro Distrito, a Léste do de Pinhão, abrangendo as zonas dos Faxinais que vão até o vale do Rio d'Areia, compreendendo aí certa parte do Distrito da Cidade, que se distancia desta cerca de déz leguas — Distrito esse que deverá ter a designação de Bom Retiro, com a sua séde localisada em Poço Grande.